

Nutrição

Insegurança alimentar e nutricional de adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família no município de Lavras - Minas Gerais

Isabela Pereira - 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Heloísa Jorge Mota -

Milena Serenine Bernardes -

Maysa Helena de Aguiar Toloni -

Lílian Gonçalves Teixeira - Orientador DNU, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) pode ser definida como uma progressão de eventos que inicia com a preocupação da família em ter acesso ao alimento necessário, chegando ao nível de comprometimento quantitativo e qualitativos dos alimentos. A situação de IAN na adolescência é relevante uma vez que essa fase é marcada por intenso desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, o que torna esse grupo mais vulnerável. O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência direta de renda que atende famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Em Lavras-MG, há aproximadamente 9,32% famílias beneficiárias do PBF e inclui 1.211 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. Dessa forma, o presente estudo objetivou-se em identificar a prevalência de IAN, consumo alimentar e o estado nutricional de adolescentes participantes do PBF do município de Lavras-MG. Este estudo possui método transversal quantitativo, fazendo parte do projeto denominado “Programa Bolsa Família: avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias participantes e acompanhamento das condicionalidades de saúde sob a ótica dos profissionais”. Foram avaliados em visitas domiciliares 167 adolescentes de famílias cadastradas no PBF. A IAN foi avaliada através da Escala Curta de Insegurança Alimentar. Realizou-se a aferição do peso e estatura de cada adolescente, de acordo com os Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, para avaliação do estado nutricional dos participantes. O consumo alimentar foi aplicado através de um questionário adaptado do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Da amostra geral, 41,3% dos adolescentes estão em situação de IAN. De acordo com IMC/Idade, observou-se uma prevalência de 77,2% de adolescentes em eutrofia, 5,4% em magreza, 11,4% em sobrepeso, 4,2% em obesidade e 1,8% em obesidade grave. Conforme o indicador Estatura/Idade, 95,8% dos adolescentes estavam com estatura adequada. O consumo alimentar relatado foi separado em marcadores positivos: Arroz (94,6%), Feijão (87,4%) e Legumes (40,7%); e negativos: Bebidas Adoçadas (74,9%), Guloseimas (54,5%) e Doces (42,2%). Conclui-se que mesmo com o PBF, a IAN ainda se faz presente dentro dos domicílios, e o consumo de ultraprocessados se mostrou elevado, reforçando a importância da política de acompanhamento do PBF seja reavaliada, com o objetivo de garantir a Segurança Alimentar e Nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável.

Palavras-Chave: Estado Nutricional, Nutrição do Adolescente, Saúde Pública.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/DT0mzPzIFYc>